



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

MEMÓRIA DE REUNIÃO		Nº de páginas:
Local: Auditório da SEMA	Assunto: Plano de Prevenção e Controle do desmatamento e queimadas no Amazonas – PPCDQ/AM	Data: 11/02/2026
		Hora Início: 9h
		Hora Final: 10h30
PARTICIPANTES:		
NOME	Instituição	
Eduardo Costa Taveira	SEMA	
Fabírcia Arruda Moreira	SEMA	
CEL Borges	CBMAM	
Allisson Botelho	SEAGI/SSP	
Samanta Lacerda Simões	SEMA	
Observação: Registro da Reunião em anexo.		
Elaboração: Hayssa Oliveira Correa		

ASSUNTOS ABORDADOS:

- Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Amazonas – PPCDQ/AM

DESENVOLVIMENTO:

A reunião iniciou às 9h com o Secretário de Estado do Meio Ambiente agradecendo a parceria das Instituições. Registrou que houve uma reunião semana passada sobre a Operação Tamoioatá, no qual falaram sobre o PPCDQ e sua importância, pois ele é o documento que vai nortear as ações e metas do Estado em relação ao Combate do desmatamento e queimadas, bem como ser referência para o Fundo Amazônia ter acesso a recursos. Destacou que ao assumir seu cargo, o Estado estava há 4 anos sem atualizar o referido Plano, naquela época quase perderam o contrato do Fundo devido à ausência de sua atualização. Portanto, esse documento norteia a política ambiental do Estado, e nessa fase de discussão faz se necessárias deliberações.

O Coronel Borges (Corpo de Bombeiro Militar do Amazonas) informou que semana passada inaugurou mais um quartel em Barcelos e esse mês está previsto a inauguração de um quartel em Manicoré. Ressaltou que estão com projetos para Apuí, e assim que for inaugurando outros o mesmo informará ao Comitê.



A Secretária Fabrícia Arruda (SEMA) informou que a SEMA é órgão gestor da política ambiental do Estado do Amazonas e de 42 Unidades de Conservação, portanto, são responsáveis pela elaboração de políticas e planos, não só do PPCDQ como também outros. Lembrou que a minuta já foi apresentada em plenária, foi submetido a consulta pública, por meio do site da SEMA, não houve nenhuma manifestação em relação ao Plano, e hoje, retornam com a sua versão final para deliberação e aprovação.

O Coronel Alisson Botelho (SSP) informou que sua entrega principal está inserida no Plano, principalmente sobre ações voltado ao sul do Amazonas. Ressaltou o Workshop realizado na semana anterior para avaliação de 2025, e início de 2026. Com relação aos resultados apresentados, verificou-se o avanço dentro da operação, devido aos esforços de todos.

Dessa forma, a Sra. Samanta Lacerda (SEMA), apresentou a atualização do Plano e contribuições em relação as novas ações. Ressaltou, primeiramente, os resultados obtidos em relação ao desmatamento, que tinha como meta 10% no triênio, isto é, a proposta era que o Estado não ultrapasse no triênio o total de 5.770 km². Observou-se que no triênio conseguiram a redução de 40%, sendo em 2023 equivalente a 37,9%. Portanto, foram 3 anos seguidos de redução que resultou no alcance da meta estabelecida.

No que diz respeito a proposta de metas para reduzir as queimadas, foi proposto a redução de 15% anualmente de focos de calor no Amazonas. Contudo, essa meta não foi alcançada, tendo em vista as estiagens de 2023 e 2024 que influenciaram no aumento de incêndios. Já em 2025 conseguiram a maior redução desde o início do monitoramento de 2003, com a redução de 82% de focos de calor. No âmbito do PPCDQ 4º Fase, foi estabelecido uma meta de 10% de redução de degradação, no entanto, só foi possível reduzir em 2025, pois em 2023 e 2024 ocorreu uma seca muito extrema que resultou em incêndios que se alastraram em áreas florestais, ocasionando o aumento de 116,51% e 94,62%, respectivamente, em virtude da classe de degradação “cicatriz de queimadas”.

Já os resultados estabelecidos dentro Plano, são divididos em 3 eixos, os quais ocorreram:

Eixo Ordenamento Territorial: 13 acordos de pesca publicados pela SEMA;

Eixo Monitoramento, comando e controle ambiental (Defesa Civil, Corpo de Bombeiro, SEDUC, SEMA/SEDUC, IPAAM, SEPROR/IDAM/ADS):

- Participação em operações integradas de fiscalização ambiental, como as Operações Tamoiotatá I e II, e o Plano de Trabalho Integrado (PTI); Articulação e capacitação de brigadistas e agentes municipais de defesa civil, com foco no combate a incêndios florestais e nos impactos desses eventos sobre a qualidade do ar; Emissão de alertas de risco relacionados à estiagem e a incêndios florestais, com destaque para os efeitos sobre a saúde pública e o meio ambiente; Apoio técnico e logístico no monitoramento de áreas críticas, especialmente nas regiões com maior incidência de queimadas e degradação ambiental.
- 38 capacitações de brigadistas para o combate às queimadas; 10 formações de novas brigadas; 2 formações de gestores de unidades de conservação em brigadistas; 23 aquisições de equipamento de apoio para Corpo de Bombeiros – BIFMA.
- Ampliação da sensibilização ambiental entre estudantes, professores e comunidades locais; Fortalecimento da integração interinstitucional para campanhas educativas contínuas; Inclusão da temática “mudança climática” em espaços formativos e pedagógicos de abrangência estadual por meio do Centro de Mídias do Amazonas (CEMEAM); Distribuição de 1030 (mil e trinta) mudas de plantas diversas, estimulando práticas de reflorestamento comunitário;
- 6 mídias e 2 vídeos produzidos para campanhas educativas de sensibilização quanto às queimadas; 6 campanhas educativas realizadas de sensibilização de combate às queimadas (área urbana e rural); realização de oficinas teatrais nas escolas, caminhadas de sensibilização e doação de mudas para plantio; 15 campanhas educativas para atuação de Agente Ambientais Voluntários em UCs; 4 capacitações para produtores e agricultores em técnicas de queima controlada, através do centro de mídias.

Em relação ao resultado de comando e controle, tem-se os seguintes resultados por ano e operação:



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

- Em 2023: 275 Autos de infração; R\$204.888,919,47 em multas; 505 Embargos; 37.091,71ha embargados; 69 Termos de apreensão.
- Em 2024: 187 Autos de infração; R\$184.572,527,45 em multas; 349 Embargos; 28.560,05ha embargados; 40 Termos de apreensão.
- Em 2025: 207 Autos de infração; R\$158.949.567,50 em multas; 207 Embargos; 18.435,78ha embargados; 23 Termos de apreensão

Eixo Bioeconomia e alternativas econômicas sustentáveis:

- Planos de Manejo florestal Sustentável em Pequena escala implantados em Parintins, Beruri e Manicoré; Serrarias portáteis entregues para manejo comunitário em Manicoré; Extrativistas mobilizados em Beruri para implantação de planos de manejo na RDS Piagaçu Purus; Lançado o Plano ABC+ Amazonas 2025; Investimentos de mais de R\$ 7 milhões via ADS em apoio a agricultores familiares; Capacitação em manejo florestal para extensionistas de 21 municípios; Cursos e oficinas sobre boas práticas agrícolas e compostagem.
- Pela SEMA: 199.602 indivíduos de pirarucu em áreas de manejo, mais de 3 milhões de toneladas de pescado, mais de 26 milhões de reais comercializado (valor estimado em 2023-2025), envolvendo 31 associações/instituições em 18 municípios.

Proposta para a 5ª fase do PPCDQ/AM (2026-2028)

Dentro das projeções observadas, foi proposto uma meta de redução anual de 10%, que resultará em uma redução de aproximadamente 27% na taxa de desmatamento. A mesma está dentro do cenário que pode se conseguir, mas sabem que o desmatamento tem diversas influências. Devido a isso, foi estabelecido ao triênio a redução de 15%, caso não consiga reduzir anualmente os 10%. Logo, a meta é não ultrapassar o total de 3.272 km² de desmatamento.

No que diz respeito as queimadas e degradação, também foi proposta a meta de redução de 15% no acumulado do triênio. Já as propostas para as operações integradas de combate ao



desmatamento e queimadas no Amazona tem-se: a continuação de produção do Plano Tático Integrado (PTI) para os anos de 2026 a 2028 pela Secretaria de Segurança Pública com vistas nas operações de combate ao Desmatamento e Queimadas no Sul do Estado e RMM, a inserção de mais duas propostas como, a elaboração anual de um Plano Operativo de Prevenção e Combate de Incêndios Florestais (PPCIF) e a criação do Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Estadual (CIMAN-AM), inspirado no modelo do CIMAN Federal, com o objetivo de promover, em sala de situação única e a partir de comando unificado, a busca de soluções conjuntas para melhor resposta da temporada dos incêndios florestais, por meio do compartilhamento de informações sobre as operações em andamento em áreas sob jurisdição do Estado.

Destacou em sua proposta de inclusão de municípios prioritários, Manaus e Itapiranga, de acordo com a Portaria de 2024 do Ministério de Meio Ambiente, que não só trouxe os municípios prioritários já estabelecidos no plano, como também a inserção de Manaus e Itapiranga. Autazes também foi incluído devido a dados recentes que apontam o referido município em 1º lugar em registros de focos de calor, 4º município da RMM com mais área degradada no histórico de 2016-2025 e o 9º município em área desmatada, superando Tapauá. Totalizando agora 12 municípios prioritários.

Foi apresentado as principais novas ações incluídas e encaminhadas pelos órgãos, como: Educação ambiental voltada aos efeitos da poluição do ar e exposição à fumaça; Realização de estudo técnico para incorporar o sistema de alerta da Defesa Civil como ferramenta oficial da comunicação com comunidades em áreas vulneráveis a estiagens e queimadas; Elaboração de planos de manejo integrado do fogo (PMIFs) para municípios prioritários e Unidades de Conservação prioritárias; Aumentar em 20% a área recuperada com práticas de baixo carbono.

O Secretário Eduardo Taveira (SEMA) solicitou a explicação de desmatamento e degradação.

A Sra. Samanta explicou que a degradação é classificada pelo seu grau, pois os satélites verificam que ainda tem uma cobertura de árvores, mas observa-se também algumas alterações como se

fossem trilhas. Então a degradação é classificada em 4 categorias, sendo assim o início de um desmatamento, enquanto o desmatamento já é a área exposta.

A Sra. Priscila Carvalho (IPAAM) perguntou se já existe a previsão do Plano de Manejo Integrado do Fogo.

A Sr. Samanta explicou que esse Plano envolve vários órgãos, por mais que seja coordenado pelo Corpo de Bombeiros, uma vez que o mesmo envolve várias ações de competências de outros órgãos, como o IPAAM, IDAM, entre outros. Sendo assim será posteriormente reunido para elaboração.

A Secretária Fabrícia Arruda complementou que é uma política nacional que está se estendendo para os Estados e foi inserida nessa fase do PPCDQ/AM como uma das entregas. A partir da aprovação da plenária, passará a valer todas as metas e ações que serão iniciados. Provavelmente, o Corpo de Bombeiros já deve ter o plano operativo, e agora vão adequar a política nacional.

A Sra. Mara Leal Garcia (SEPROR) informou que algumas ações atualmente não fazem parte da SEPROR, como o ordenamento pesqueiro, uma vez que fazem parte da SEPA. Contudo, essas ações ainda constam como atribuição da SEPROR, portanto, faz se necessário a inclusão da SEPA como uma das entidades que fazem parte do Plano. A Sr. Samanta informou que foi encaminhada a minuta do plano para contribuição, justamente para haver essas correções. Dessa forma, solicitou que a SEPROR encaminhasse novamente a minuta para ser corrigida.

O Secretário destacou também o sistema da SEPROR com o IDAM, pois os seus trabalhos em relação a recuperação das áreas degradadas e cadeias produtivas foram muito positivo. Informou que poderia ser alinhada com as comunicações o foco nessas atividades, para mudar um pouco a forma que a agenda é vista como somente repressão. A Secretária agradeceu a apresentação que houve no Workshop, mas informou que muitas vezes essas informações não chegam à SEMA. Tem sido solicitado, porém, tem-se muita dificuldade de ter o retorno com os dados, até mesmo para embasar as políticas públicas.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

O Sr. Coronel Botelho informou que também não tinham conhecimentos desse resultado. E não é só trazer resultado do trabalho que foi feito, como também trazer conhecimento a população geral, pois representa a diminuição de degradação e aumento de renda para as comunidades. Enfatizou a importância de as mídias entregarem para a população em geral para conhecimento.

O Secretário informou de um estudo do governo federal, que indicou que quando se tem grupamento contra crimes ambientais, também se tem diminuição de outros crimes. Portanto, quanto mais mostrar que essas ações estão beneficiando o município, também terá a população mais perto.

O Coronel Botelho trouxe como sugestão trazer para o próximo Plano apenas o valor do custo logístico para que ocorra operação e o seu resultado, para avaliar quanto se gasta em termos operacionais para viabilizar a operação e seu retorno, uma vez que precisa ser analisado pelos órgãos. Ressaltou que o Corpo de Bombeiros conseguiu dobrar sua estrutura devido as parcerias. Portanto, sugeriu para o próximo plano trazer essa mobilização institucional, bem como trazer estruturas permanentes dos órgãos que tem competência ambientais, para se ter uma estrutura presente, atuante e robusta.

A Secretária complementou em relação ao judiciário sobre as Varas do interior que são para todas as tipologias criminais. Informou que o Dr. Moacir Pereira Batista (Juiz Titular da VEMA) solicitou que todas as demandas judicializadas da Operação Tamoiotatá fossem apreciadas na Vara de Manaus, para ser mais célere o procedimento. O Coronel Botelho sugeriu que seja encaminhado ao Ministério Público também, para verificar a possibilidade de estabelecer um núcleo específico para crimes ambientais responsáveis pelo sul do Estado.

O Sr. Osvaldo informou que é interessante essa descentralização dos policiamentos ambientais, pois 84% do desmatamento de queimadas acontece nos municípios prioritários. Recentemente submeteram o artigo, já prevendo essa descentralização, para que órgão que for lavrar a infração, já responsabilizar o autor do crime.

O Secretário lembrou que não darão conta de tudo, principalmente devido as questões fundiárias dos assentamentos do INCRA. Tem áreas que precisa do trabalho de base para verificar quem é o proprietário daquele imóvel para que a multa chegue efetivamente, contudo, não dá para fazer devido à falta de informação.

A Sra. Priscila (IPAAM) ressaltou que realmente é um dos maiores problemas, por isso é necessário o apoio do INCRA. O Centro de monitoramento já tem um núcleo de atuação remota desde de setembro de 2025. Por isso é importante trazer o INCRA para subsidiar na Operação, pois é um dos maiores problemas.

O Coronel Botelho propôs para o Plano futuro um sistema unificado, pois as informações precisam fluir e se comunicar, já que ter vários bancos de dados muitas vezes não trazem eficiência. Esse sistema unificado trará um melhor empenho na Operação.

Dessa forma, a Secretária Fabrícia perguntou se ainda tinha mais alguma manifestação em relação ao documento. Devido à ausência de demais manifestações, a mesma informou que as metas são criadas a partir dos estudos realizados, mas as ações são propostas pelos órgãos. Nesse sentido, perguntou se estão de acordo com a nova fase do PPCDQ/AM (2026-2028). O mesmo foi aprovado por unanimidade pela plenária. Ela também perguntou se alguém tinha alguma objeção, ninguém se manifestou em desacordo.

O Secretário finalizou agradecendo a todos, bem como informando a importância do registro em ATA para posteriormente ser encaminhado aos órgãos Federais para melhorar as atuações, como ICMBio, INCRA, IBAMA e outros órgãos que atuam na operação.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Registro:

Secretaria do Meio Ambiente		AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO		PÁGINA:
LISTA DE FREQUÊNCIA DE REUNIÕES/EVENTOS				
REUNIÃO/EVENTO	15ª Reunião do Comitê do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas			
LOCAL	DATA	11/02/2026		
	HORA INÍCIO	09:00		
	HORA TÉRMINO	10:30		
INFORMAÇÕES DOS PARTICIPANTES				
NOME Ana Paula Rebouças de Souza E-MAIL amandouos51@gmail.com	INSTITUIÇÃO IDPM FONE COMERCIAL	SETOR DITEF/IDPM CELULAR 994163867		
NOME FLAVIO WACHHOLZ E-MAIL FWACHHOLZ@UEA.CO.UK	INSTITUIÇÃO UEA FONE COMERCIAL	SETOR UEA CELULAR 984445383		
NOME Henrique César Costa de Lira E-MAIL HENRIQUE.CCPAR.ADV@GMAIL.COM	INSTITUIÇÃO SJC+I FONE COMERCIAL	SETOR CELULAR		
NOME Samanta Lacerda Simões E-MAIL	INSTITUIÇÃO SEMA FONE COMERCIAL	SETOR DEGAT CELULAR		
NOME Cel Borges E-MAIL GABINETEBOMBEIROS@GMAIL.COM	INSTITUIÇÃO CBHAM FONE COMERCIAL	SETOR SCMTG CELULAR 99349-0795		
NOME Tatiana Lacerda Borges de Macêdo E-MAIL -tatamacdo25@gmail.com	INSTITUIÇÃO SEMP FONE COMERCIAL (92) 99431798	SETOR DEGAT CELULAR		
NOME Priscila S. da S. Cavalho E-MAIL priscila@ipaam.am.gov.br	INSTITUIÇÃO IPAAM FONE COMERCIAL	SETOR CMAAP CELULAR 984155744		
NOME Ronaldo Trevisan Sgorzi E-MAIL e-ato.lsgorzi@gmail.com	INSTITUIÇÃO SEMA FONE COMERCIAL	SETOR DEGAT CELULAR (93) 9462.626		
NOME Denys de Araújo Costa E-MAIL denysdearaujo@gmail.com	INSTITUIÇÃO PMAM FONE COMERCIAL	SETOR CPAMB CELULAR 9112-2395		
NOME Rozivoi Batista de Azeis E-MAIL Rozivoi@hotmail.com	INSTITUIÇÃO PMAM FONE COMERCIAL	SETOR CPAMB CELULAR 994270631		
NOME ALISSON BOTELHO - TC PM E-MAIL BOTELHO.PM@GMAIL.COM	INSTITUIÇÃO SEAGI/SSP FONE COMERCIAL	SETOR SPI CELULAR 984610150		
Manaus (AM), 11 de fevereiro de 2026		Assinatura:		



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria do Meio Ambiente		AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO		PÁGINA:
LISTA DE FREQUÊNCIA DE REUNIÕES/EVENTOS				
REUNIÃO/EVENTO	15ª Reunião do Comitê do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas			
LOCAL	DATA		11/02/2026	
	HORA INÍCIO			
	HORA TÉRMINO			
INFORMAÇÕES DOS PARTICIPANTES				
NOME	EDMAR LOPES MAGALHÃES	INSTITUIÇÃO	SEDECTI	SETOR
E-MAIL	edmanmagalhaes57@gmail.com	FONE COMERCIAL		DDE CELULAR (82)98192-1167
NOME	Tiziana Barbosa dos Reis	INSTITUIÇÃO	Seduc	SETOR
E-MAIL	tiziana.reis@educacao.am.gov.br	FONE COMERCIAL		CEA CELULAR 92-98110-3452
NOME	OTACILENO CÂNDIDO HILÁRIO	INSTITUIÇÃO	CBMAM	SETOR
E-MAIL	OTACILENO.CBMAM@GMAIL.COM	FONE COMERCIAL		CELULAR (85)98895-8162
NOME	Miquelet dos Santos Ferreira	INSTITUIÇÃO	SEAGT / SGP	SETOR
E-MAIL	miqueletsferrera@hotmail.com	FONE COMERCIAL		DPI CELULAR (92)99137-896
NOME	Gabriel Rollemberg de Assis Bonfim	INSTITUIÇÃO	SENGE/CSF	SETOR
E-MAIL	GABRIEL.ROLLEMBERG@GMAIL.COM	FONE COMERCIAL		DPE CELULAR (82)98281-5520
NOME	Noir Victoria Miranda Bezerra	INSTITUIÇÃO	Sema	SETOR
E-MAIL	noirmiranda21@gmail.com	FONE COMERCIAL		Asscom CELULAR (92)99083595
NOME	Waldelia Maria Leal Garcia de Oliveira	INSTITUIÇÃO	SEPROR	SETOR
E-MAIL	Waldelia.garcia@sepra.am.gov.br	FONE COMERCIAL		DETEC CELULAR 98107-0021
NOME	Kelly Pndalla Brandão de Oliveira	INSTITUIÇÃO	DEFESA CIVIL	SETOR
E-MAIL	AJUR@DEFESA.CIVIL.AM.GOV.BR	FONE COMERCIAL		AJUR CELULAR (92)99975-4423
NOME	Adelino Melo Michiles	INSTITUIÇÃO	DCAM	SETOR
E-MAIL	Michiles@Focman@gmail.com	FONE COMERCIAL		92-53-4543 CELULAR
NOME	Guillem Daianne S. mauntinko	INSTITUIÇÃO	DCAM	SETOR
E-MAIL	lima.mauntinko@gmail.com	FONE COMERCIAL		(92)98819-3573 CELULAR AJUR
NOME	NILSON SILVA DA CUNHA	INSTITUIÇÃO	DEFESA CIVIL	SETOR
E-MAIL	nilsonsilva@gmail.com	FONE COMERCIAL		OPRE CELULAR (92)98117-0190

Manaus (AM), de _____ de 2026 Assinatura:
 → NILSON SILVA, CUNHA @ gmail.com